

COERÊNCIA - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE

Um debate entre a sociedade civil, cidadãos e classe política nacional ao redor da *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento* - uma ferramenta inovadora para debater e pensar Cabo-Verde, em Cabo-Verde, pelos Cabo-verdianos.

O PAPEL DO SETOR PRIVADO NO DESENVOLVIMENTO (II)

EMPRESAS MULTINACIONAIS

As empresas multinacionais têm contribuído significativamente para o crescimento económico e desenvolvimento dos países em desenvolvimento. As empresas multinacionais devem ser vistas como uma **OPORTUNIDADE** para as economias emergentes nomeadamente porque permitem a participação destas economias nos mercados do comércio internacional sem que lhes seja exigido o desenvolvimento de “toda a gama de capacidades” da cadeia de valor.

ADEMAIS,

Através de estratégias de negócio inovadoras, as empresas podem influenciar as sociedades para além das suas marcas, produtos e serviços.

[OCDE. Zeigermann, Ulrike. (2014) Responsible Business Conduct: From good intentions to sustainable development. COHERENCE FOR DEVELOPMENT: Better Policies for Better Lives. Organisation for Economic Co-operation and Development. Issue 3, April]

DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NO SÉCULO XXI PARA AS ECONOMIAS EMERGENTES É...

- ADAPTAÇÃO ÀS NOVAS TENDÊNCIAS DA ECONOMIA GLOBAL
 - ENFRENTAR OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO
- UM NÃO EXISTE SEM O OUTRO

O DIFÍCIL EQUILÍBRIO ENTRE POLÍTICAS DE REGULAÇÃO DA CONDUTA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO A LONGO- PRAZO E GANHOS ECONÓMICOS IMEDIATOS: Será possível? (Parte I)

Desde 2003, 180 economias implementaram aproximadamente 2000 reformas de regulação empresarial que facilitam os negócios nos seus países, sendo que estas reformas vão desde esforços que facilitam a criação de novas empresas, maior eficiência a administração fiscal a facilidades no comércio trans-fronteiras.

Contudo, muitos países, para atrair investimento estrangeiro, prestam pouca atenção ao papel das empresas em garantir as necessidades básicas humanas a longo-prazo.

ESQUECEM-SE, empresas e governos, que a ausência de uma Conduta Empresarial Responsável na cadeia de valor global, combinada com má governação, capacidade administrativa deficiente e padrões desinformados de consumo podem levar a má gestão e conflitos sociais, com consequências gravosas tanto para as empresas multinacionais como para as populações e para os próprios governos.

É FUNDAMENTAL QUE OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO IMPLEMENTEM OS ENQUADRAMENTOS REGULATÓRIOS, LEGAIS E INSTITUCIONAIS APROPRIADOS que garantam que as empresas a desenvolver negócios nos seus territórios adotam um comportamento responsável e que não negligenciam os princípios e *standards* de conduta numa tentativa de ganhar vantagem competitiva.

CABE AOS GOVERNOS EXPANDIR A COOPERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA TENDO EM VISTA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO.

[OCDE. Zeigermann, Ulrike. (2014) Responsible Business Conduct: From good intentions to sustainable development. COHERENCE FOR DEVELOPMENT: Better Policies for Better Lives. Organisation for Economic Co-operation and Development. Issue 3, April]

A COERÊNCIA DAS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO é uma ferramenta que permite um diálogo entre os diferentes stakeholders envolvidos, facilitando a identificação das barreiras à Conduta Empresarial Responsável e o Desenvolvimento Sustentável.



A Coerência das Políticas para o Desenvolvimento permite a implementação de mecanismos institucionais e processos essenciais à obtenção de situações *win-win* em todos os setores.

A **presente Newsletter** é dedicada ao tema ***O Papel do Setor Privado no Desenvolvimento***, dando continuidade às temáticas abordadas na publicação anterior sendo que a **Newsletter XIX** irá continuar a explorar a estas temáticas. Aceda ao site www.coerenciav.org para mais informações sobre Conduta Empresarial Responsável.

Esta Newsletter foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do IMVF e da Plataforma das ONG's de Cabo Verde e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.

Financiamento



Execução



Apoio

